

# PECUÁRIA

## Técnicas para melhor cruzar raças bovinas

POR QUE O GADO EUROPEU NÃO MANIFESTA TODO O SEU POTENCIAL GENÉTICO NA REGIÃO TROPICAL?

Damos sequência aos temas relativos ao cruzamento industrial, fase importante no trabalho de aperfeiçoamento da pecuária. E vamos responder, com base em publicação da Embrapa Gado de Corte mais perguntas que o pecuarista, certamente, teria interesse de fazer. São informações importantes para que se obtenham bons resultados no cruzamento de raças.

**Por que o gado europeu não manifesta todo o seu potencial genético para produção nas regiões tropicais?**

As regiões tropicais e subtropicais são caracterizadas pela ocorrência de inverno seco e verão chuvoso, com elevados níveis de umidade, temperatura, radiação solar e de incidência de parasitos, vermes, moscas e carrapatos, entre outros.

As forrageiras dessas regiões, em consequência de os solos serem, em sua grande maioria, de menor fertilidade que nas regiões temperadas, são de qualidade inferior.

Além disso, a produção dessas forragens é sazonal, com abundância no período chuvoso e escassez no período de estiagem, o que dificulta o manejo alimentar.

A ação desses fatores, em conjunto ou isoladamente, prejudica e pode até impedir que animais de raças europeias atinjam o seu potencial genético para produtividade em ambientes tropicais, em função das grandes diferenças entre o novo ambiente e aquele onde essas raças foram formadas.

Nessa relação animal-ambiente, encontra-se o fundamento da expressão interação genótipo x ambiente. Diz-se que existe interação genótipo-ambiente quando os valores genéticos de diferentes animais se invertem ao serem transferidos de um ambiente para outro.

As possibilidades de existência dessa interação aumentam quanto maiores forem as diferenças entre os genótipos e entre os ambientes. Por esses motivos,



**MELHORAMENTOS.** Obter animais mais produtivos depende de inúmeros cuidados dos pecuaristas

a introdução de material genético exótico em uma região deve ser precedida de cuidadosos estudos.

**O grau de sangue tem influência sobre a fertilidade no caso de cruzamentos? E como melhorar a fertilidade em rebanhos puros, se a herdabilidade dessa característica é baixa?**

Sim, o grau de sangue tem efeitos não apenas sobre a fertilidade, mas também sobre outras características relacionadas a crescimento, carcaça e carne. No entanto, é preciso atenção no que diz respeito à proporção de europeu nos mestiços. Na maioria das condições tropicais brasileiras, sangue europeu muito além de 50% pode comprometer o desempenho reprodutivo, em função das

perdas não só de adaptabilidade, como também de retenção de heterose. Uma alternativa para aumentar o grau de sangue europeu sem grandes perdas de adaptabilidade e fertilidade é o uso de raças taurinas adaptadas.

A dificuldade de se trabalhar a fertilidade por meio da seleção reside nos seus baixos valores de herdabilidade. Nestas condições, as respostas à seleção são mais lentas. Herdabilidades baixas,

por outro lado, indicam que grande parte das diferenças entre os indivíduos se deve a fatores ambientais que não são repassados à progênie (saúde, alimentação, manejo, etc). Para contornar a dificuldade dos baixos valores de herdabilidade, uma estratégia é selecionar os animais com base

em informações oriundas de um teste de progênie ou de médias de família, como é o caso das diferenças esperadas nas progênies (DEPs) publicadas nos sumários de touros.

Na prática, são adotadas práticas de seleção para fertilidade com base no fenótipo, como:

- descarte de novilhas e matrizes que não se apresentarem prenhes após a estação de monta.
- descarte de fêmeas que apresentarem defeitos de ordem reprodutiva.
- descarte de machos com defeitos de funcionalidade no aparelho reprodutor e na capacidade fecundante.

Progressos mais rápidos poderão ser obtidos aliando-se, a essas práticas, melhorias na alimentação, na saúde e no manejo, de um modo geral, e adequando-se a relação genótipo-ambiente pela criação de animais com boa adaptação ao meio.

**MAIS**

do que simplesmente fazer o cruzamento de raças, é preciso conhecer as condições para que os resultados sejam eficientes